



DECLARAÇÃO

O COPIC emitiu a seguinte declaração a respeito da controvérsia gerada pela publicação, na Dinamarca e noutros países, de “Cartoons” com caricaturas do Profeta “Maomé”:

1. O Conselho Português de Igrejas Cristãs, reafirma a posição da *Charta Oecumenica* assinada entre o Conselho das Conferências Episcopais Europeias (Igreja Católica Romana) e a Conferência das Igrejas Europeias, de que o COPIC é membro, (em Portugal a sua publicação foi promovida por si próprio e pela Conferência Episcopal Portuguesa) que diz: “Consideramos como uma riqueza da Europa a multiplicidade de tradições regionais, nacionais, culturais e religiosas... É dever das Igrejas assumir conjuntamente o serviço da reconciliação também para os povos e as culturas”. Ainda, na mesma *Charta* se pode ler no capítulo sobre as relações com o Islão: “queremos intensificar, a todos os níveis, um encontro entre cristãos e muçulmanos, e o diálogo cristiano – islâmico. Recomendamos em particular que reflectamos juntos sobre o tema da fé no Deus único, e que se esclareça a compreensão dos direitos humanos”. E acrescenta, “comprometemo-nos a ter encontros com muçulmanos numa atitude de estima”.
2. Consideramos que as relações entre as Igrejas cristãs e as outras comunidades religiosas com quem convivemos no continente europeu exigem de nós, humildade e abertura, capacidade para escutar as suas posições e, ao mesmo tempo, honestidade sobre os pontos em que diferimos. Precisamos de procurar condições de discussão aberta sobre a necessidade da rejeição de situações de confrontação existentes na sociedade civil e de trabalhar para alcançar pontos de reconciliação.
3. Declaramos que a liberdade de expressão é um direito fundamental que deve ser respeitado, mas que também deve ser exercido com responsabilidade e sabedoria. Rejeitamos que a liberdade de expressão possa ser usada para provocar e ofender a fé das pessoas de qualquer religião, pois a provocação em si própria contamina e altera a relação entre as comunidades religiosas deste nosso continente. Quando é atacada uma religião nos seus símbolos sagrados todas as outras religiões sofrem.
4. Embora não aprovemos o exercício da liberdade de expressão tal como foi exercitado na publicação das caricaturas do Profeta Maomé, denunciemos os actos de violência que têm vindo a ocorrer em resposta a esse facto. Consideramos que aqueles exageros da liberdade de expressão devem ser enfrentados por meios pacíficos e apelamos às comunidades religiosas de todo o mundo a que resolvam estes conflitos e outros através do diálogo e da partilha de pontos de vista em atmosfera de abertura e de respeito mútuo.

O COPIC é constituído pelas Igreja Lusitana Católica Apostólica Evangélica (Comunhão Anglicana), Igreja Evangélica Metodista Portuguesa e Igreja Evangélica Presbiteriana de Portugal. Tem desempenhado papel relevante ao serviço do Movimento Ecuménico em Portugal. É membro do Conselho Mundial de Igrejas e da Conferência das Igrejas Europeias. Tem sede na Rua Afonso de Albuquerque, 86, Apartado 392, 4431-905 Vila Nova de Gaia, tel. 223754018, fax 223752016.